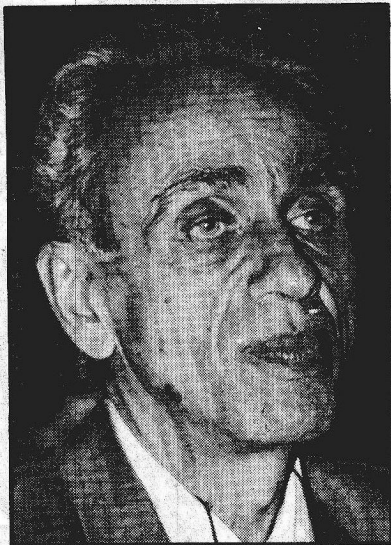


Projeto Embala Brasil é adiado

Givaldo Barbosa

O medo de exploração política da programação especial da semana da criança e o apelo feito por Herbert de Souza, o Betinho, para que o programa fosse adiado para depois das eleições, forçaram o veto do presidente Itamar Franco à divulgação do projeto Embala Brasil antes do primeiro turno. Sociólogo e articulador nacional da campanha de Combate à Fome e à Miséria pela Vida, Betinho enviou um fax ao presidente Itamar sugerindo o adiamento do início da campanha contra a mortalidade infantil, abandono e violência para novembro, depois até do segundo turno. "Considero que não é aconselhável promover uma ação que traz o Governo na liderança em pleno período eleitoral", diz o texto de Betinho.

Preocupado com o uso político do Embala Brasil, o Presidente discutiu com a assessora especial para assuntos sociais da Presidência da República e membro da comissão tripartite do projeto, Denise Paiva, a viabilidade de lançar as ações de maior mobilização para depois de 3 de outubro. "Nossa preocupação é preservar o projeto de qualquer conotação demogógica", afirma Denise Paiva. No entanto, ela estranha o fato de a exploração política da



Betinho: só depois da eleição

campanha não ter sido questionada durante as reuniões que antecederam a elaboração do projeto e ter sido colocada apenas a duas semanas das eleições.

Para evitar polêmicas, alguns pontos foram modificados. Uma das propostas do Ministério das Comunicações foi a instalação do "Disque-criança", que através do número 800 da Telebrás divulgaria o Estatuto da Criança e receberia denúncias sobre atentados contra crianças e adolescentes. (AJB)